EFEITO DA RAÇA DO TOURO SOBRE A DURAÇÃO DO PERÍODO DE GESTAÇÃO EM VACAS CRUZADAS HOLANDÊS X ZEBU.

PEDRO FRANKLIN BARBOSA*1, ROGÉRIO TAVEIRA BARBOSA1.

O objetivo do trabalho foi avaliar a magnitude dos efeitos de três raças de touros sobre a duração do período de gestação de vacas leiteiras cruzadas Holandês X Zebu, criadas em uma propriedade localizada no município de Alfenas, MG. As observações de duração do período de gestação foram feitas durante 18 anos, em vacas com até 6 partos e com a ocorrência de parições durante todas as estações do ano. No primeiro período (8 anos), as vacas foram acasaladas com touros Holandês (H). Normando (N) e Zebu (Z), sendo observadas 316 gestações normais. No segundo período (10 anos), as vacas foram acasaladas com touros H e Z, sendo observadas 367 gestações normais. Os dados de cada período foram analisados através de um modelo linear incluindo os efeitos de raça de touro, ano de parição, estação de parição, sexo de bezerro, ordem de parição e erro aleatório. No primeiro período, a duração da ges tação foi significativamente influenciada pela raça do touro (P<0,01) e pela ordem de parição da vaca (P<0,05). As vacas gestantes de touros Z tiveram pe ríodos de gestação mais longos (283,20±0,80 dias) do que aquelas de touros N (280,96±0,38 dias) e H (276,20±0,73 dias). As vacas gestantes de touros N também tiveram períodos de gestação significativamente mais longos (№0,01) que as gestantes de touros H. No segundo período, a duração da gestação foi significativamente (P<0,01) influenciada pela raça do touro. As va cas gestantes de touros Z tiveram períodos de gestação mais longos (282,81± 1,13 dias) do que as gestantes de touros H (275,98±0,41 dias). Os resultados obtidos mostram que a duração do período de gestação de vacas cruzadas landês X Zebu foi muito mais influenciada pela raça do touro (pai da proçênie) do que pelos fatores ambientais e sexo do bezerro.